As Estações Ecológicas são áreas instituídas pelo poder público, que tem como objetivos a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas que contribuam para conhecer sua biodiversidade e contribuir para sua preservação. Com esse objetivo foi criada a Estação Ecológica Municipal de Palmital em 2015 e mais recentemente o Parque Municipal em 2020. Para conhecer a biodiversidade destas duas Unidades de Conservação a Prefeitura através da Secretaria de Meio Ambiente, na pessoa da Bióloga Rosilda, estabeleceu uma parceria técnica e cientifica com pesquisadores da UNICENTRO e UNESPAR, tendo a orientação e supervisão do Instituto de Água e Terras do escritório regional de Pitanga.

Essa parceria tem com o objetivo gerar um banco de dados que estão fornecendo dados para a elaboração do plano de manejo das unidades de conservação uma exigência dos órgãos ambientais após a criação das Unidades de Conservação.

Um dos grupos de animais estudados foram os mamíferos de médio e grande porte (mamíferos com mais de um quilo) e que no Estado do Paraná podem chegar a 40 espécies. Para obter os registros de mamíferos os pesquisadores utilizaram metodologias consagradas para o grupo, tais como 15 armadilhas fotográficas, busca direta e análise de pegadas. Com o esforço amostral aproximado de 38.848 horas de armadilhas fotográficas e 95 horas de busca direta, foi possível registrar 22 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas em oito ordens e 14 famílias (Fig. 01).





Figura x. Espécies de mamíferos registrados na Estação Ecológica Municipal de Palmital.

Das vinte e duas espécies registradas, uma é doméstica e onze estão sobre algum status de ameaça seja a nível Estadual, Nacional ou Internacional, ou seja, (Cuniculus paca, Leopardus guttulus, Leopardus wiedii,, Puma concolor, Puma yagouaroundi, Sapajus nigritus, Sabajus negrittus, Pecari tajacu, Mazama nanal e Tapirus terristris) encontram-se sob algum nível de extinção (Mundial, Nacional ou Estadual).

Ao comparar os resultados de mamíferos de médio e grande porte na Mata Atlântica (40 espécies) com as da Estação Ecológica Municipal de Palmital e Parque Municipal, registrou-se 52,5% da riqueza esperada para o estado. A riqueza de espécies aproxima-se dos resultados



obtidos por outras pesquisas de levantamento mastofaunistico utilizando a mesma metodologia. Os resultados evidenciam a importância das Unidades de Conservações de Palmital, as quais cumprem seu objetivo que é da preservação e conservação da biodiversidade e ainda trazem recursos financeiros para população através do ICMS Ecológico.

Alguns belos registros da nossa fauna, sobre a nossa responsabilidade e proteção obtidos pelos pesquisadores nas Unidades de Conservação...

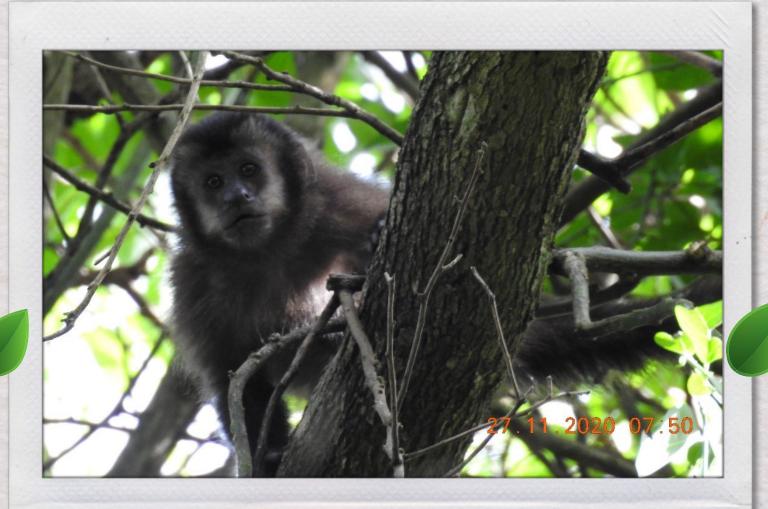


Figura x. Ordem Primates – Familia Cebidae – Sabajus nigritus (Macaco-prego - Mico).





Figura X. Ordem Perissodactyla – Familia Tapiridae - Tapirus terrestres (Anta).



Figura x. Ordem Cetartiodactyla - Familia Cervidae - Mazama nana (Veado-de-mão-curta).





Figura xx. Ordem Cetartiodactyla - Familia Tayassuidae - Pecari tajacu (Cateto - Tateto).



Figura x. Ordem Carnivora – Canidae - Cerdocyon thous - (Cachorro-da-mata - Graxaim).





Figura xx Ordem Cingulata – Dasypopidae -Dasypus novemcinctus - (Tatu galinha).



Figura x. Ordem Carnivora – Felidae – Puma concolor - (Puma – Leão-baio, Leão-da-cara-suja - Sussuarana)





Figura x. Ordem Carnivora – Felidae – Puma concolor - (Puma – Leão-baio, Leão-da-cara-suja - Sussuarana)